



Plano Estratégico do Instituto Superior Politécnico de Engenharia e Ciências-ISUPEC (2024-2034)

Tete, Janeiro de 2024

Índice

Nota introdutória.....	03
I. Perfil Institucional.....	04
II. Principais domínios científicos do ISUPEC.....	04
III. Missão, Visão, Valores.....	05
Capítulo I: Análise swot-forças e fraquezas-oportunidades e ameaças.....	05
Capítulo II: Princípios norteadores da missão institucional.....	06
Capítulo III: Principais Eixos do Plano Estratégico.....	06
Eixo 1: Política de Ensino.....	07
1.1. Programa de Qualidade na Formação.....	07
1.2. Programa de Ensino de Graduação.....	08
1.3. Cursos a serem oferecidos ao nível de Graduação.....	09
1.4. Programa de Ensino de Pós-Graduação.....	09
Eixo 2: Política de Investigação Científica.....	10
2.1. Investigação.....	10
2.2. Principais Áreas da Investigação Científica e Linhas de Pesquisa.....	11
2.3. Programa de Excelência e Incentivo à Investigação Científica.....	13
2.4. Programa de Iniciação Científica.....	14
2.5. Programa de Auto-avaliação Institucional.....	14
Eixo 3: Política de Extensão Académica.....	16
3.1. Programa de Acção Académica e Assuntos Comunitários.....	16
3.2. Programa de Inclusão Social.....	16
3.3. Programa de Responsabilidade Social.....	17
3.4. Relação do ISUPEC com a sociedade: sector público e sector privado.....	17
Eixo 4: Política de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos.....	17
4.1. Programa de Qualificação Docente.....	17
4.2. Programa de Apoio a Actividade Docente.....	18
4.3. Projecção da Evolução do Corpo Docente 2024-2034.....	18
4.4. Programa de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo (CTA).....	19
4.5. Projecção da Evolução do Corpo Técnico Administrativo 2024-2034.....	19
Eixo 5: Política de Atendimento ao Estudante.....	20
5.1. Programa Rede de Estágio e Emprego.....	20
5.2. Programa de Apoio ao Estudante.....	20
Eixo 6: Política de Cooperação, Internacionalização e Mobilidade.....	20
7.1. Programa de Cooperação Inter-Institucional e Internacional.....	21
7.2. Programa de Internacionalização e Mobilidade Académica e Profissional.....	21
Eixo 7: Política de Equidade de Género.....	22
8.1. Programa Pro-Género (Pro-G).....	22
Eixo 8: Política de Infra-estrutura e Logística.....	23
6.1. Estrutura física.....	23
6.2. Centro de Informática (CIUNIC).....	24
6.3. Biblioteca Física e Electrónica.....	25
Eixo 9: Política de Sustentabilidade Financeira.....	25
9.1. Gestão Financeira.....	25
9.2. Modelo de Direcção e Gestão.....	25
Eixo 10: Política de Desenvolvimento Institucional.....	26
10.1. Programa de Planificação e Estudos.....	26
Referência Bibliográfica.....	27

Nota Introdutória

Neste documento apresenta-se o Plano Estratégico do Instituto Superior Politécnico de Engenharia e Ciências (ISUPEC) para o período de 2024-2034. Este tempo coincide, na sua maior parte, com o mandato do corpo directivo que irá liderar a instituição. Assim, apresenta-se, de forma sucinta, o plano global em dez políticas, desdobrado em forma de eixos programáticos específicos que serão desenvolvidos pelos diversos sectores de actividade do ISUPEC compartilhando, desta forma, a responsabilidade de colocar em prática o plasmado no seu estatuto orgânico.

A metodologia de elaboração deste plano estratégico atendeu às boas práticas nacionais, regionais e internacionais, levando-se em consideração à realidade do ISUPEC e da comunidade em que se insere a mesma, a comunidade académica e também as populações com as quais este plano será levado a cabo ao longo deste período proposto.

Para a elaboração deste plano estratégico levou-se, também, em consideração, não apenas os princípios privilegiados pelas melhores instituições internacionais, como também, os múltiplos contributos dos agentes que directa ou indirectamente interagem com a Comissão Instaladora do ISUPEC de forma a estabelecer um conjunto de políticas potenciadoras de uma maior qualificação da instituição, atentos aos mais abrangentes e exigentes padrões de qualidade e excelência na formação de quadros superiores.

O plano não se esgota, todavia, na identificação das acções a serem desenvolvidas pelos actores que constituem o universo do ISUPEC. Trata-se, sim, de um documento dinâmico e aberto à comunidade e, que se pretende potenciar de uma cultura de participação responsável e promotora de uma dinâmica sustentável no processo de desenvolvimento e crescimento do Instituto Superior Politécnico de Engenharia e Ciências.

O documento está estruturado em quatro capítulos. O primeiro apresenta uma breve análise swot; o segundo trata dos princípios norteadores da missão do ISUPEC e sua visão; o terceiro apresenta de maneira profunda os dez principais eixos das políticas de desenvolvimento institucional para o período de 2024 à 2034 que se desdobram em programas específicos a serem levados a cabo em cada sector, de acordo com a sua natureza e dinâmicas particulares.

Por fim, destaca-se a forma de garantir a autonomia e sustentabilidade financeira que depende da adopção de um modelo de gestão participativa e criativa que o Grupo Marara, entidade instituidora e gestor do ISUPEC, pretende implementar na condução dos destinos da instituição

primando pela qualidade e excelência dos três pilares do ensino superior, a saber: ensino, pesquisa e extensão académica para o benefício da sociedade moçambicana.

I. PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Superior Politécnico de Engenharia e Ciências, abreviadamente designado por ISUPEC, é uma instituição do ensino superior de direito privado, dotada de personalidade jurídica e goza de autonomia estatutária e regulamentar, científica, pedagógica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

Em conformidade com a Lei nº 01/2023, de 17 de Março - Lei do Ensino Superior, são objectivos gerais do Instituto Superior Politécnico de Engenharia e Ciências, os seguintes:

1. A formação superior, a pesquisa e a extensão que permita qualificar cidadãos com capacidade técnica e para a acção empreendedora e reflexão independente, necessário ao desenvolvimento sustentável do país, região e do mundo. Para a realização dos seus objectivos, o Instituto Superior Politécnico de Engenharia e Ciências propõe-se a:

- a. Ministrando a formação superior com vista a formar profissionais com alto grau de qualificação técnica e científica, capazes de participar, activamente, no desenvolvimento do país;
- b. Realizar pesquisa científica nas áreas de saber dos domínios do Instituto Superior Politécnico de Engenharia e Ciências, disseminando assim o conhecimento;
- c. Criar dispositivos de avaliação interna, da garantia de qualidade e prestação de contas à sociedade, baseados em padrões reconhecidos e comparáveis no plano nacional e internacional;
- d. Garantir a prestação de serviços à comunidade e contribuir para o desenvolvimento do país, firmando parcerias com empresas e instituições, reforçando a dimensão humana, cultural e social do trabalho universitário;
- e. Assegurar as condições para a formação, a qualificação e o desenvolvimento profissional dos docentes, investigadores e do pessoal não docente;
- f. Promover a qualidade de vida e de trabalho dos estudantes, através da acção social e de programas que fomentem o espírito de iniciativa criadora e empreendedorismo e a competitividade profissional dos diplomados;
- g. Dinamizar a cooperação cultural, científica e tecnológica, assegurando a mobilidade e o intercâmbio de estudantes, docentes e investigadores, apoiando a projecção dos seus trabalhos quer a nível nacional como internacional;
- h. Desenvolver a consciência deontológica, ética e o brio profissional na comunidade académica, valorizando os ideais de Pátria, de Democracia, de Ciência e de Humanidade;
- i. Promover o desenvolvimento da cultura, das artes, da ciência, da tecnologia e estimular o desenvolvimento económico e social do país.

II. PRINCIPAIS DOMINIOS CIENTIFICOS DO ISUPEC

1. Engenharias, Produção e Construção;
2. Negócios Administração e Direito.

III. MISSÃO, VISÃO, VALORES

MISSÃO

O ISUPEC tem como missão, formar quadros com qualificações científicas, técnico-profissionais e práticas, orientadas por critérios de qualidade e relevância, capazes de participar activamente no desenvolvimento do país.

VISÃO

É visão do ISUPEC ser uma instituição de referência no ensino superior politécnico, sendo reconhecida pela excelência na formação profissionalizante.

VALORES

O ISUPEC rege-se pelos seguintes valores:

- a) Qualidade;
- b) Confiabilidade;
- c) Imparcialidade;
- d) Comprometimento;
- e) Inovação;
- f) Ética;
- g) Responsabilidade Social;
- h) Sustentabilidade;
- i) Credibilidade;
- j) Competitividade Académica.

CAPÍTULO I

ANÁLISE SWOT: FORÇAS E FRAQUEZAS - OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

1.1. FORÇAS

- Ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação de acordo com as necessidades do mercado local e moçambicano;
- Comprometimento com a qualidade;
- Qualidade do Corpo Docente contratado e por contratar;
- Qualidade e competência do Corpo Técnico e Administrativo;
- Capacidade de gerar receitas próprias;
- Instalações próprias desenvolvidas de acordo com a natureza e características dos cursos da instituição e boa qualidade das mesmas.
- A presença do ISPUPEC poderá contribuir, significativamente, para a elevação dos índices de qualidade educacional e desenvolvimento social, através da formação de jovens para actuarem no parque industrial do país.

1.2. FRAQUEZAS

- Pouco número de Docentes com o nível de Doutoramento, sobretudo na fase inicial da actividade lectiva;

- A demora no desembolso dos fundos pelos financiadores pode atrasar o cronograma da construção da primeira fase das infra-estruturas iniciada em 2018.

1.3. OPORTUNIDADES

- Não existência de uma IES na Cidade de Moatize;
- Aumento da competitividade nas IES's a nível local e nacional;
- Existência de mão-de-obra qualificada;
- Número elevado de estudantes na província sem condições para ingressarem nas IES's em outros pontos do país, mas que pretendem dar seguimento aos seus estudos;
- Grande parte dos cursos que se pretende introduzir não é oferecida pelas IES's existentes na província.

1.4. AMEAÇAS

- Difícil situação económica e financeira traduzida pela desvalorização do metical e previsível redução do real valor do dinheiro poderá influenciar negativamente na capacidade dos potenciais estudantes em pagar as propinas;
- Forte concorrência das IES's presentes na província que são detentoras de experiência e condições privilegiadas em termos de custos.

CAPÍTULO II

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA MISSÃO INSTITUCIONAL

Sem prejuízo dos princípios estabelecidos na Lei nº 1/2023 de 17 de Março, Lei do Ensino Superior e demais legislação, que regula a actividade do ensino superior, na República de Moçambique, o Instituto Superior Politécnico de Engenharia e Ciências rege-se pelos seguintes princípios:

- a. Democracia e respeito pelos direitos humanos;
- b. Equidade e não discriminação;
- c. Valorização dos ideais da pátria, ciência e humanidade;
- d. Liberdade de criação cultural, artística, científica e tecnológica;
- e. Participação no desenvolvimento económico, científico, social e cultural do país, da região e do mundo;
- f. Respeito à liberdade de pensamento, de conhecimento e de expressão;
- g. Universalização do conhecimento com profissionalismo e competência técnica;
- h. Incentivo a competitividade da economia nacional através da promoção do empreendedorismo, inovação e transferência de tecnologia;
- i. Respeito à cidadania e à diversidade étnico-cultural;
- j. Indissociabilidade entre a investigação científica, ensino e extensão;
- k. Direitos da propriedade intelectual e patentes.

CAPÍTULO III

PRINCIPAIS EIXOS DO PLANO ESTRATÉGICO

Para fundamentar os princípios norteadores do ISUPEC, e para garantir uma melhor sistematização das actividades planificadas, foram identificados dez eixos principais, que englobam objectivos estratégicos traduzidos em forma de programas específicos. Estes eixos e respectivos programas estratégicos advém da formulação da missão e da visão do ISUPEC. Neste sentido foram estabelecidos os seguintes principais eixos e programas que, a seguir, são detalhados:

EIXO 1: POLÍTICA DE ENSINO

A missão institucional, seus princípios, suas finalidades e propósitos, orientam e fundamentam a Política de Ensino de Graduação do ISUPEC, que se pauta nas seguintes directrizes:

- a educação na graduação deve ser trabalhada considerando o tripé ensino, pesquisa e extensão, como estrela-guia de atuação da instituição;
- a educação na graduação deve considerar as características da região e da comunidade na qual a instituição se insere, adequando seus currículos sem, contudo, perder de vista o geral e o plural;
- a educação deve ser ministrada com objectividade, tendo como horizonte o atendimento às necessidades e carências de toda a sociedade, habilitando profissionais detentores de sólido conhecimento em sua área específica, e com visão ampla da realidade do país;
- a educação na graduação deve levar em consideração, fundamentalmente, acções integradoras entre a teoria e a prática profissional;
- os currículos dos cursos de graduação devem priorizar abordagens pluriparadigmáticas;
- os aspectos relacionados à titulação, à qualificação dos docentes e ao tempo efectivo de dedicação, devem ser priorizados no ensino de graduação, assim como o comprometimento e o envolvimento do corpo docente com a instituição que o recebe;
- a dedicação dos docentes às actividades académicas e à produção científica deve ser estimulada como forma de valorizar o ensino, a pesquisa científica e a inovação;
- o ensino de graduação deve favorecer a formação de profissionais com visão ampla e crítica da realidade do país, garantindo e estimulando a iniciação científica, factor determinante da excelência no ensino;
- o ensino superior deve buscar equacionar, com a ajuda de estudos, pesquisas, intervenções e actividades práticas, os problemas apresentados pelo mercado de trabalho, visando a que o aluno se prepare para encarar uma realidade em mudança;
- a educação na graduação deve ter sempre presente as directrizes de médio e longo prazos sinalizadas pelos movimentos da sociedade, e cuidar de ser amplamente flexível para as de curto prazo;
- como prioridade da política de ensino, deve-se considerar a adopção de mecanismos de estímulo e de orientação que evitem a evasão escolar;

- a instituição garantirá a continuidade do processo de formação académica, comunicando-se com seus egressos, acolhendo a avaliação crítica da formação e favorecendo seu desenvolvimento profissional por meio de novos cursos de pós-graduação, ou de outras modalidades que venham a ser sugeridas ou criadas.

1.1. Qualidade na Formação

Melhorar e aperfeiçoar continuamente a formação de profissionais com qualidade nos vários níveis de formação no ISUPEC, segundo os padrões nacionais e internacionais de aferição. O ISUPEC propõe-se a dotar de qualidade o ensino e/ou aprendizagem que proporcionará aos seus estudantes, contribuindo para que os potenciais empregadores e à sociedade em que se insere, torne o país e a região competitivas a nível global. Deverá dominar um conjunto de competências e processos que seguidamente se destacam:

- Garantir conteúdos científicos-pedagógicos adequados, promovendo novas e melhores práticas e metodologias pedagógicas de ensino, em linha com o paradigma ensino/aprendizagem desejado;
- Atrair e reter os melhores estudantes, dinamizando-se parcerias capazes de gerar sinergias e efeitos de multiplicação no processo de angariação de novos público-alvos;
- Atrair e reter melhores docentes, promover uma aprendizagem conjunta e comum do corpo docente via transferência, com eventuais adaptações, de metodologias aplicadas com sucesso noutros ambientes formativos;
- Promover a efectiva multidisciplinaridade, garantindo a ligação ao tecido económico e social através da qualificação de profissionais com competências únicas e abrangentes;
- Promover o ensino/aprendizagem à distância, tendo em conta a emergência de novos materiais pedagógicos de ensino que promovem o conhecimento via entretenimento e convívio social.

1.2. Programa de Ensino de Graduação

• Presencial

Para a implantação de cursos de graduação serão consideradas as demandas identificadas junto ao mercado e a sociedade, a viabilidade académica e a sustentabilidade económica e financeira do ISUPEC.

• Ensino à Distância

O ISUPEC adota como Política Institucional para a Educação Aberta e à Distância (EaD), o acompanhamento da crescente necessidade do aprendizado continuado. Quando todas as

condições estiverem criadas, o ISUPEC irá implementar cursos de Ensino à Distância através dos seus Centros de Recurso com o objectivo de:

- ampliar a cultura da EaD e da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC nos espaços formadores internos;
- oferecer actividades complementares, equalização, dependência de disciplinas, entre outras;
- adequar os planos curriculares para a utilização de EaD, como alternativa de ensino-aprendizagem;
- possibilitar a implementação de programas de qualificação docente, técnicos administrativos e pedagógicos;
- utilizar a diversidade de media e tecnologias para o melhor aproveitamento da comunicação, adequando-se às novas metodologias no processo de aprendizagem;
- incentivar as parcerias com órgãos e/ou instituições nacionais e internacionais;
- possibilitar maior interação curricular entre os cursos no processo de ensino-aprendizagem.

Ao considerar os objectivos estratégicos que norteiam a sua actuação no ensino à distância, o ISUPEC estabelece como finalidades de sua forma de trabalhar:

- oferecer, prioritariamente, disciplinas curriculares de seus cursos presenciais atendendo a legislação vigente;
- oferecer programas que visem cursos de licenciatura e de gestão totalmente a distância utilizando-se da internet como meio.

Para promover a oferta de cursos na modalidade EaD, de forma planificada por procedimentos de gestão, será importante que aconteça primeiro uma evolução dos modelos tradicionais de ensino e de outras formas tecnicistas para abordagens mais participativas e interactivas na modalidade a distância. Desse modo, é importante investir muito na implementação dos Centros de Recursos e de apoio para EaD. Por isso, esta modalidade de ensino só poderá ser implementada depois de serem criadas as condições logísticas e administrativas para tal, privilegiando o regime híbrido.

1.3. Cursos a serem oferecidos ao nível de Graduação

Com relação ao aumento de vagas em cursos já existentes, o ISUPEC irá adoptar uma posição cautelosa e conservadora, procurando trabalhar com níveis de oferta que garantam a qualidade do acompanhamento aos alunos e docentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Nº	DESIGNAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	INÍCIO
1.	Licenciatura em Engenharia de Comunicação Multimédia	2024
2.	Licenciatura em Engenharia Topográfica	2024
3.	Licenciatura em Logística	2024
4.	Licenciatura em Engenharia de Saneamento Urbano e Ambiental	2025

1.4. Programa de Ensino de Pós-Graduação

Considerando a missão do ISUPEC, assim como seus valores e princípios do Ensino de Pós-graduação desta instituição, em consonância com a Lei do Ensino Superior em Moçambique, o colegiado entende que o 2º Ciclo do Ensino Superior seja oferecido, prioritariamente, para profissionais graduados nas áreas de conhecimento consolidadas na graduação do ISUPEC e em outras áreas que estejam em ascensão no mercado de trabalho e/ou que comprovem a sua vocação para a pesquisa básica ou aplicada, ou haja demanda dos candidatos interessados em cursar. Assim o foco da pós-graduação do ISUPEC será direcionado para:

- proporcionar sólida formação profissional e científica, capacitando e formando profissionais aptos a responderem aos problemas ligados às respectivas áreas do conhecimento;
- a titulação de docentes e para a capacitação de profissionais nas diversas áreas procuradas pela sociedade;
- estar estreitamente associado às actividades de pesquisa, de extensão e do ensino da graduação dentro do ISUPEC;
- que os egressos dos cursos de pós-graduação da instituição possam ser acompanhados para uma adequada avaliação da qualidade do ensino ministrado e do conhecimento adquirido;
- além da difusão do conhecimento, a acção dos cursos de pós-graduação da instituição seja estímulo ao aperfeiçoamento profissional e à capacidade de tornar-se sujeito do desenvolvimento da própria sociedade;
- os docentes do ensino de pós-graduação estejam comprometidos com o desenvolvimento do conhecimento, mediante participação em projectos e publicação de artigos científicos ou relatórios de pesquisa;

- os programas de pós-graduação desenvolvidos garantam ao aluno recursos teóricos, técnicos e práticos para o desenvolvimento de conhecimento, actualizado;
- que seja garantido ao aluno de pós-graduação engajar-se num programa de pesquisa da instituição, seja ele articulado ao ensino da graduação, às actividades de extensão e inovação, às demandas do mercado e a novas frentes consideradas como estudos avançados.

Nº	DESIGNAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MESTRADO	INÍCIO
1.	Mestrado em Engenharia de Comunicação Multimédia	2024
2.	Mestrado em Saneamento Urbano e Ambiental	2024
3.	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos	2024
4.	Mestrado em Contabilidade	2024

EIXO 2: POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO

2.1. Investigação

Nesta área, é objectivo do Colegiado tornar o ISUPEC numa instituição de formação profissionalizante e de investigação aumentando a qualidade dos projectos técnicos e quantidade dos trabalhos realizados em prol do desenvolvimento dos sectores produtivos da sociedade moçambicana e com artigos publicados com revisão de par. Neste âmbito, o ISUPEC irá desenvolver actividades concretas com os seguintes objectivos:

- Promover e estimular o desenvolvimento de investigação e inovação;
- Assegurar condições excelentes para a investigação e inovação;
- Alcançar a Excelência na Investigação.

Estes objectivos deverão traduzir-se, não só num aumento efectivo da quantidade da pesquisa desenvolvida, mas também, na qualidade dessa investigação, aferir quer pela comunidade académica nacional, sobretudo pela comunidade internacional através das publicações dos media do país e internacional com maior prestígio, tendo em conta a valorização económica dos resultados das pesquisas e/ou investigação e pela sua orientação para a resolução de problemas de maior relevância na comunidade.

Compete o ISUPEC, garantir aos seus docentes e investigadores, a existência de estímulo às actividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, visível na efectiva criação de condições para tal.

O ISUPEC propõe-se a investir na pesquisa científica tendo em conta as seguintes acções:

- aumentar a visibilidade da investigação realizada na instituição, desenvolvendo acções específicas de disseminação e demonstração;
- promover a articulação entre unidades de investigação do ISUPEC, explorando as sinergias decorrentes de uma estratégia concertada e integrada, sempre que possível;
- definir áreas estratégicas baseadas nas efectivas necessidades da comunidade em que o ISUPEC se insere e nos grandes desafios científicos e tecnológicos a nível nacional e internacional;
- atrair e reter os melhores investigadores que se destacam nas actividades de investigação científica, de criação cultural ou de desenvolvimento tecnológico, bem como nas actividades de divulgação científica e de valorização económica e social do conhecimento;
- estimular e valorizar a integração e articulação com a formação, explorando as actividades de vigilância tecnológica via o estabelecimento de um permanente dialogo com as diferentes instituições de ensino do país e do mundo em geral;
- fomentar o acesso a redes de investigação internacionais, instrumentos eficazes quer para a transferência de conhecimento relevante, quer para a identificação atempada das tendências internacionais de desenvolvimento;
- melhorar as condições de financiamento da investigação, tendo em conta a emergência das fontes de financiamento assentes num processo de avaliação científica internacional de projectos e instituições.

Principais Áreas da Investigação Científica e Linhas de Pesquisa

Ord.	PRINCIPAIS ÁREAS E LINHAS DE PESQUISA
1	<p>ÁREA: Engenharia de Comunicação Multimédia</p> <p>a) Análise das Mídias e seus impactos na sociedade</p> <p>Esta linha reunirá pesquisas que tem por objectos de estudos da imprensa escrita, da televisão, da rádio e do cinema e seus produtos, considerados em sua complexidade e especificidade. Reunirá estudos sobre aspectos econômicos, institucionais e tecnológicos; sobre os contextos de produção, criação, fruição e recepção; sobre as dimensões linguístico-discursivas, semióticas, informativas, pedagógicas, políticas, culturais e estéticas dos programas, gêneros e formatos.</p> <p>b) Desenvolvimento de Sistemas e aplicativos digitais em diversos suportes: web, internet e audiovisual</p> <p>Nesta linha de pesquisa busca-se desenvolver diferentes aplicações digitais com suporte num sistema de gestão de aprendizagem via web que permitirá aos seus utilizadores explorar as funcionalidades da linguagem de programação Java script e de</p>

	<p>outro tipo de linguagens. Para além de desenvolver os aplicativos, os pesquisadores poderão empreender estudos analíticos sobre os impactos desses dispositivos na vida humana na actualidade.</p> <p>c) Segurança Cibernética e Criptografia</p> <p>A presente linha engloba todas as actividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico relacionados às ferramentas e serviços “fundamentais” de segurança, incluindo autenticação de usuário, controle de acesso, detecção de ameaças e ferramentas de segurança de rede.</p>
2	<p>ÁREA: Engenharia Agrícola e Pecuária</p> <p>a) Produção, Fisiologia e Melhoramento Vegetal</p> <p>Tem como objectivo desenvolver pesquisas nas áreas de fisiologia e ecofisiologia de plantas cultivadas, fisiologia pós-colheita e a análise de parâmetros de qualidade relacionados ao processamento de produtos agrícolas. Integra-se ainda, a esta linha, o estudo de recursos genéticos vegetais e o melhoramento de plantas pela aplicação de metodologias biométricas clássicas e moleculares.</p> <p>b) Maneio de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas</p> <p>Caracteriza-se pela geração de conhecimento básico e aplicado quanto ao manejo racional de pragas, doenças e plantas invasoras que interferem na produção das principais culturas de importância econômica. Busca ainda o desenvolvimento de tecnologias no manejo integrado de insetos-praga, fitopatógenos e plantas daninhas, bem como o estudo bioquímico das interações planta-inseto e planta-patógeno.</p> <p>c) Mecanização Agrícola, Maneio e Conservação do Solo e da Água</p> <p>Engloba projectos de pesquisa relacionados à otimização do uso de máquinas e implementos agrícolas, além da avaliação de tecnologias de manejo e conservação dos solos, por meio do uso eficiente de máquinas, fertilizantes, corretivos e da nutrição de plantas. Integra ainda o uso racional da água em sistemas de irrigação e a investigação do uso de resíduos agrícolas e, ou, industriais em sistemas de produção na agropecuária.</p>

	<p>d) Pecuária</p> <p>A pesquisa desta linha irá concentrar-se em quatro importantes pilares: a alimentação, a genética, a sanidade e a reprodução animal e visa garantir a eficiência produtiva da pecuária de corte, gerando e transferindo tecnologias focadas nestes temas por meio do desenvolvimento de projectos multidisciplinares e multi-institucionais.</p>
3	<p>ÁREA: Engenharia de Sistemas Informáticos e Cibersegurança</p> <p>a) Engenharia de Sistemas Computacionais, Informáticos, entre outros</p> <p>Esta linha trata do desenvolvimento de softwares baseados em modelos da aquisição de conhecimento para a construção de modelos conceituais, da semântica de modelos e suas aplicações e da proposição e evolução de um paradigma baseado em notificações para desenvolvimento de sistemas para serem usados nas diferentes finalidades da sociedade, como foco para o sectores de produção.</p>
4	<p>ÁREA: Indústria, Produção e Construção</p> <p>a) Estrutura produtiva industrial</p> <p>Esta linha de pesquisa abarca o estudo da estrutura da indústria e da economia e sua evolução. Analisa o mercado de commodities, seus preços na arena nacional, regional e internacional.</p> <p>b) Processos e Inovação</p> <p>A linha aborda competências e habilidades de análise voltadas para a compreensão da inovação sob uma perspectiva organizacional, ao observar os contextos económicos, ambientais, sociológicos e culturais competitivos do turismo. Garante o acesso aos fundamentos e às tendências de administração das organizações, com ênfase na gestão, no empreendedorismo, nas relações económicas, institucionais e mercadológicas e no desenvolvimento de processos inovadores com o suporte das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).</p> <p>c) Análise Experimental de Estruturas</p> <p>Nesta linha de pesquisa visa desenvolver estudos teórico-experimentais do comportamento estrutural de elementos estruturais isolados e de estruturas em concreto, aço, etc., e /ou mistas em protótipos e modelos reduzidos.</p>

	<p>d) Dinâmica e Fluido-Estrutura</p> <p>Tem como objectivos estudar, desenvolver e implementar analítica e numericamente modelos matemáticos em mecânica dos sólidos e dos fluidos, capazes de descrever o comportamento estático e dinâmico de estruturas e suas interações com o meio circundante (solo-ar-água).</p> <p>e) Identificação de Sistemas e Controlo Estrutural</p> <p>Tem como objectivos identificar as características dinâmicas de estruturas submetidas à excitação ambiente e avaliação das condições estruturais. Estudos de dispositivos de controlo que promovam uma alteração nas propriedades de rigidez e amortecimento da estrutura.</p> <p>f) Métodos Numéricos e Computacionais Aplicados à Engenharia (Estruturas)</p> <p>A linha objetiva à aplicação dos métodos numéricos; Método dos Elementos Finitos, Método dos Elementos de Contorno e outros, a problemas de análise de tensões, dinâmica, transferência de calor e outros problemas que podem ser descritos com equações.</p>
5	<p>ÁREA: Logística, Transporte e Tecnologias</p> <p>a) Logística</p> <p>Esta linha de pesquisa trabalhará os grandes temas como logística, mobilidade urbana, pesquisa operacional e simulação. O objectivo é de desenvolver projectos-modelos, técnicas e ferramentas tecnológicas para auxiliar na resolução de problemas de natureza interdisciplinar na cadeia de produção e distribuição de bens de consumo e de bens industriais dentro e fora do território nacional.</p> <p>b) Planificação e Análise de Sistemas Logísticos</p> <p>Esta linha de pesquisa dedica-se ao estudo da planificação e análise de sistemas logísticos desde a produção até a gestão do sistema produtivo de bens e serviços, com o objectivo de melhorar o fluxo de materiais e informações, bem como o desempenho do sistema, ou seja, é a área responsável pela coordenação de várias actividades de um sistema produtivo. Dentre as principais acções desenvolvidas pela área estão o delineamento de metas e estratégias, formulação de planos, gestão dos recursos humanos e físicos e acompanhamento para o ajustamento de possíveis desvios nos âmbitos estratégico,</p>

	<p>tático e operacional. Esta linha de investigação inclui também o estudo sobre a logística em situações de crise humanitária.</p> <p>c) Gestão da Produção e Operações Logísticas</p> <p>Esta linha de pesquisa enfatizará os estudos sobre os principais problemas na área de gestão da produção e operações a partir de uma visão sistémica, buscando o desenvolvimento local, nacional, regional sustentável e global. Deste modo, pretende-se a proposição de metodologias e métodos, assim como a aplicação de teorias, técnicas, ferramentas para a resolução de problemas na área, no âmbito das organizações privadas, públicas e do terceiro sector, ou seja, da gestão da produção e operações intra-organizacional.</p>
6	<p>ÁREA: Negócios Administração e Direito</p> <p>a) Informação Financeira e Contabilística para Utilizadores Internos e Externos</p> <p>Esta linha tem por finalidade desenvolver estudos sobre sistemas de mensuração, informação e apoio ao processo de planeamento, controle e tomada de decisão das organizações. Esta linha abrange áreas de Contabilidade Gerencial, Análise e Gestão de Custos e Finanças Empresariais. O que quer dizer que o estudante deve ser capaz de desenvolver estudos teóricos e empíricos, que possam responder aos usuários internos, acerca da utilidade da informação financeira no processo de tomada de decisões gerenciais, planeamento de investimentos de curto e longo prazo e ou então no processo de expansão de negócios. Esta linha abrange também o estudo das áreas de Contabilidade Financeira Avançada, Contabilidade Societária e Finanças Empresariais. Neste contexto, o estudante deve ser capaz de desenvolver estudos teóricos e empíricos, que possam atender aos usuários externos, em matérias da utilidade da informação financeira no processo de tomada de decisões de financiamentos, negociação de investimentos e na importância das análises financeiras para decisões financeiras.</p> <p>b) Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro</p> <p>Esta linha visa desenvolver pesquisas sobre a prática contabilística internacional e a diversidade dos sistemas de contabilidade. Abrange áreas de Contabilidade Financeira Avançada e Contabilidade Societárias. Nesta linha, o estudante deve ser capaz de desenvolver estudos teóricos e empíricos, que possam responder a todos os utentes da informação financeira e pesquisadores em geral, acerca dos impactos das Normas Internacionais na esfera Nacional e Internacional, dos sistemas de contabilidades, das</p>

<p>teorias e diversidade contabilísticas, dos organismos internacionais de contabilidades; do Impacto da Fiscalidade sobre as Normas Contabilísticas e, da Transparência da Informação Financeira.</p> <p>c) Gestão de Pessoas e Liderança das Organizações</p> <p>Esta linha abriga projectos que investigam os conceitos, teorias e práticas inovadoras e tradicionais adotadas na gestão de pessoas, envolvendo recrutamento, selecção, treinamento, desenvolvimento, carreira, desempenho, valorização, gestão por competências e gestão da cultura e do clima organizacional. Também são desenvolvidos projectos sobre diversidade e inclusão, liderança, mercado de trabalho, relações de trabalho, contextos de trabalho, as relações com o lugar, a comunidade e o trabalho, valores e diferenças individuais, os impactos do trabalho nas pessoas e o impacto da tecnologia na gestão de pessoas. As pesquisas podem utilizar métodos qualitativos e/ou quantitativos, com abordagens diversas como estudos de casos, críticos-reflexivos, de narrativas e transcultural.</p> <p>d) Estratégias Competitivas das Organizações</p> <p>Esta linha investiga as estratégias competitivas, corporativas, funcionais e operacionais. O escopo das estratégias investigadas pode ser tanto local, quanto global. Aborda estratégias em empresas de diversos tamanhos e composição de propriedade. Com base nas premissas de diferentes correntes teóricas da estratégia, as temáticas de pesquisa da linha abrangem: o processo da estratégia e do planeamento estratégico; análise do ambiente competitivo e organizacional; competição e cooperação estratégica; estratégia de redes e ecossistemas; estratégias de novos negócios, produtos, serviços e processos; empreendedorismo estratégico; gestão estratégica de riscos corporativos; governança corporativa; cenários estratégicos; e a tomada de decisão em suas diferentes perspectivas e esferas.</p>

2.3. Programa de Excelência e Incentivo à Investigação Científica e Inovação

O ISUPEC propõe-se ir ao encontro dos anseios dos pesquisadores e da sociedade através do desenvolvimento de acções específicas tendo em conta a elevar o nível de qualidade e excelência de suas pesquisas de forma que tragam soluções inovadoras para os inúmeros problemas da sociedade:

- fomentar o acesso a redes de investigação internacionais, instrumentos eficazes quer para a transferência de conhecimento relevante, quer para a identificação atempada das tendências internacionais de desenvolvimento;
- criar condições de financiamento da investigação, tendo em conta a emergência das fontes de financiamento assentes num processo de avaliação científica internacional de projectos e instituições;
- apoiar os pesquisadores na divulgação dos resultados da pesquisa;
- promover a abertura de revistas científicas electrónicas das áreas de conhecimento do ISUPEC;
- apoiar na criação de incubadoras de empresas juniores dentro do ISUPEC para propiciar o treinamento de estudantes para enfrentarem melhor os desafios do mercado de trabalho.

2.4. Programa de Iniciação Científica

Ao considerar o tripé pesquisa, ensino e extensão, o ISUPEC, respeitando a sua missão e atenta aos seus princípios, estabelece que:

- a pesquisa aplicada é parte integrante, tanto do ensino de graduação quanto do de pós-graduação;
- os projectos de pesquisa serão estabelecidos de acordo com critérios específicos de prioridade institucional e considerando as carências do mercado e da sociedade;
- as linhas de pesquisa possibilitem o desenvolvimento de programas de iniciação científica em todos os níveis;
- os estudos e as pesquisas desenvolvidos na instituição sejam sistemática e periodicamente avaliados, como forma de garantir a qualidade e a excelência do ensino;
- para o desenvolvimento da pesquisa, procurar-se-á estimular a participação dos docentes, sensibilizando-os a estarem disponíveis para actividades paralelas às actividades de ensino;
- para atender aos objectivos de realizar a pesquisa de forma consistente e com a qualidade que se pretende, como a instituição exige, será necessária a busca de parcerias externas para viabilizar o desenvolvimento de projectos compartilhados, dentro das prioridades estabelecidas nos acordos de cooperação nacional e internacional;
- os resultados das pesquisas, respeitadas as possibilidades, sejam amplamente divulgados;
- priorizar os projectos que além da consistência e relevância académica, resultem numa aplicação directa e envolvimento de um grande número de participantes docentes e discentes e com valor para a sociedade.

2.5. Programa de Auto-avaliação Institucional

Na visão do Instituto Superior Politécnico de Engenharia e Ciências, o melhor medidor do compromisso social é a qualidade com que desenvolve os serviços educacionais. Uma qualidade que diz respeito ao desempenho da tríplice tarefa da academia: ensino, pesquisa e extensão. Em função deste compromisso, desde o início da sua actividade, o ISUPEC irá trabalhar afincadamente na implementação de mecanismos e processos de auto-avaliação

institucional, seguindo os parâmetros exigidos pelas entidades que superintendem a área ao nível do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional.

Este Sistema está ancorado numa concepção de avaliação mais comprometida com a realidade educacional e, conseqüentemente, com a melhoria da qualidade e da relevância das actividades académicas desenvolvidas pelo ISUPEC.

O Programa de Auto-avaliação Institucional contará com a colaboração da comunidade académica. É um processo abrangente, satisfatório e que deverá apresentar resultados concretos, os quais constituirão o fundamento para a definição e implantação de medidas e acções específicas de melhorias. O desiderato maior é o de atingir uma apreciação externa consistente, que represente, ao mesmo tempo, um contraponto para o processo interno e um instrumento para o seu eventual aperfeiçoamento e correcção. O Departamento de Auto-avaliação realizará dois processos de auto-avaliação:

- avaliação da Instituição e dos Cursos que acontecerá dentro da periodicidade que for estabelecida no plano de actividade do sector.
- a partir do resultado da pesquisa, será elaborado um Plano de Melhorias para corrigir as fragilidades apontadas e superar ainda mais as potencialidades. O Plano de Melhorias é um documento elaborado com base no resultado das pesquisas de autoavaliação, nos relatórios de avaliação *in loco* de actos regulatórios. Nesse documento, são contempladas as questões apontadas como potencialidades e fragilidades e propostas de suas melhorias.

EIXO 3: POLÍTICA DE EXTENSÃO ACADÉMICA

Tendo como base o estabelecido na sua missão, ou seja, seu compromisso com os ideais e aspirações da sociedade, e reconhecendo a relação ensino, pesquisa e extensão, o ISUPEC estabelece a sua Política de Extensão e Inovação considerando:

- que a extensão representa, por sua própria natureza, o caminho do enraizamento da instituição na sociedade;
- que o ISUPEC reconhece a necessidade de integrar-se, cada vez mais, à comunidade, levando a esta seu conhecimento e sua capacitação, buscando novos saberes, objectivando o crescimento conjunto a partir da adopção de processos efectivos de comunicação;
- que a extensão é um processo contínuo no qual o ISUPEC, ao articular-se com a sociedade, leva a esta a acção comunitária, gerando, sempre, novos conhecimentos, adequadamente testados pelo confronto com a realidade;

- que a articulação com a sociedade representa factor de fundamental importância para o desenvolvimento da região, e que a divulgação dessas actividades seja feita sistematicamente, reflectindo a participação do ISUPEC no contexto social;
- que ao desenvolver actividades de extensão, a instituição procure estabelecer espaços para parcerias comprometidas com a missão de formar cidadãos capazes de pensar, situar-se diante de suas necessidades e ofertas, construir o seu conhecimento com qualidade e transformar as realidades negativas em oportunidades empreendedoras e de sucesso;
- que o desenvolvimento das actividades extensionistas deva seguir as directrizes de articulação e diálogo com a sociedade, para que as acções e transformações aconteçam de modo recíproco;
- que a interação com o ensino e a pesquisa resultem em programas que integrem as funções académicas, viabilizando, na prática, a aplicação da abordagem holística;
- que a acção extensionista reflecta o grau de envolvimento do ISUPEC com o contexto científico (intervenção-investigação), base para a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa;
- que as actividades de extensão gerem relatórios sistemáticos que possam ser actualizados para avaliação do ensino e da pesquisa e beneficiem também as comunidades no entorno do ISUPEC.

3.1. Programa de Acção Académica e Assuntos Comunitários

O ISUPEC pretende estabelecer uma boa relação com as comunidades no seu entorno e participar activamente na dinâmica de vida quotidiana das populações locais. Nesse sentido, o ISUPEC irá criar programas específicos de atendimento as comunidades. Para facilitar este processo irá criar o Centro de Extensão e Assuntos Comunitários (CEAC), responsável por promover, articular e acompanhar as actividades de extensão. De entre as inúmeras actividades, o CEAC irá:

- procurar estabelecer parcerias comprometidas com a missão de formar cidadãos capazes de pensar, de situar-se diante de suas necessidades e ofertas, de construir o seu conhecimento com qualidade e de transformar as realidades negativas em oportunidades empreendedoras e de sucesso;
- actuar no desenvolvimento das actividades extensionistas, num trabalho de equipa com coordenadores dos cursos, professores supervisores e académicos, seguindo as directrizes de articulação e diálogo com a sociedade, para que as acções e transformações aconteçam de modo recíproco;
- institucionalizar a Extensão Académica, como um diferencial do ISUPEC, como uma necessidade que agrega ao nosso aluno experiências significativas para a sua vida profissional e como um meio concreto de transformação da sociedade;
- actuar em diversas áreas para consolidar o ISUPEC como um importante parceiro da comunidade.

3.2. Programa de Inclusão Social

Promover a inclusão social, reduzindo as desigualdades sociais e regionais, é um desafio a ser vencido com determinação, competência, honestidade, justiça social, trabalho, transparência e, principalmente, ousadia. É preciso transformação, mudança de postura de vida. E por meio da educação isso torna-se possível e capaz de gerar resultados eficientes, eficazes e efectivos de interesse da maioria da sociedade. Neste contexto, o ISUPEC, através da extensão académica terá uma postura proactiva em relação à sociedade em que se insere, pois além de instrumentalizadora do processo dialéctico de teoria/prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. É a democratização do conhecimento académico e a participação efectiva da comunidade na actuação da universidade.

Com uma visão interdisciplinar o ISUPEC, ciente do seu papel de agente de transformação social, desenvolverá as suas actividades sempre integrando a pesquisa, a extensão e o ensino.

3.3. Programa de Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social na dimensão académica passa pelo fortalecimento da consciência crítica, pela busca do crescimento da compreensão, pela formação de futuros líderes - cidadãos planetários, globais, que respeitem e reconheçam a diversidade e o pluralismo da humanidade, assegurando uma visão universal, a partir de sua realidade. Assim, o ISUPEC espera sensibilizar a comunidade académica para a causa social, para o exercício da cidadania, para o voluntariado e para a importância da actividade de responsabilidade social.

O ISUPEC irá trabalhar no desenvolvimento de projetos que visem apoiar as diferentes instituições que trabalham em prol da humanidade como creches, associações comunitárias, organizações não-governamentais, escolas, fundações, hospitais, comunidades, projectos relacionados com o meio ambiente, ou seja, instituições sociais, culturais, empresariais, governamentais e comunitárias, onde haja demanda que possa ser suprida por uma acção efectiva do ISUPEC, de forma a concretizar uma via de mão dupla.

A finalidade da educação é o pleno desenvolvimento dos educandos, que implica de um lado, na aquisição da ciência rigorosa - função primeira do ISUPEC - e de outro, no desenvolvimento da consciência e da sensibilidade ética, capaz de despertar e formar um sujeito activo, social e dinâmico, face aos diversos desafios - social, político, económico, educacional, ético, religioso, ambiental, cultural, interpessoal, científico, técnico e planetário - que enfrentamos no mundo hoje. Com efeito, o objectivo é vivenciar a ética, os valores, as virtudes para sermos plenos, numa prática mais humana e responsável, por meio das acções e projectos concretos.

3.4. Relação do ISUPEC com a sociedade: sector público e sector privado e ONGs

Para garantir uma intervenção na realidade social, o ISUPEC contará com assinatura de acordos e memorandos de cooperação com entidades públicas, privadas, associações, cooperativas, Organizações Não Governamentais para a implementação e execução de projectos em benefício das populações mais vulneráveis no seu entorno. A extensão académica se integra, efectivamente, nas finalidades, na missão, nas políticas e nas estratégias do ISUPEC.

EIXO4: POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

4.1. Programa de Qualificação Docente

Para o cumprimento desta política, o ISUPEC estabelece directrizes e critérios de admissão ao quadro docente da instituição especificando-se em efectivo, parcial e convidado. Nessas directrizes também estão descritos o Plano de Carreira Docente definindo critérios claros, para além da definição dos tipos de cargos e respectivos salários, definição e implantação de programas de capacitação docente. Este programa garante a capacitação, uma vez por ano, do corpo docente em matérias de psicopedagogia, metodologias de ensino e pesquisa científica, tecnologias de informação e comunicação.

4.2. Programa de Apoio a Actividade Docente

A Direcção Pedagógica e Científica através de acções de excelência para o ensino irá promover, por meio de acções focadas nos processos didático-pedagógicos, a melhoria da aprendizagem. Orienta-se pelas seguintes premissas:

- assessoria aos docentes nas suas especificidades, apoio didático-pedagógico aos professores por meio de atendimentos diários bem como oficinas, seminários temáticos e fórum de discussão concernente à prática pedagógica;
- orientação aos alunos ao longo da graduação, quanto à organização de sua trajectória académica por meio de projectos que agreguem valor para a sua formação e os integrem à vida estudantil;
- garantir espaço pedagógico, onde os docentes podem aprofundar seus conhecimentos didáticos, sistematizar práticas, reflectir e buscar possibilidades de atuação como educadores;
- busca constante da melhoria da qualidade do ensino para os discentes e docentes do ISUPEC, com foco no estudo, no questionamento, na troca de experiências, no crescimento profissional, na pesquisa e no diálogo interdisciplinar;
- a Direcção Pedagógica elabora o plano de actividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre, alinhando aos procedimentos de avaliação e metas institucionais, contribuindo para a qualidade do ensino, a indissociabilidade da teoria - prática e a empregabilidade.

1.3. Projecção da Evolução do Corpo Docente 2024-2034

O ISUPEC vai trabalhar no investimento de recursos humanos com foco no corpo docente. O esforço institucional será dirigido tanto no sentido de garantir uma expansão qualitativa com base no recrutamento de pessoal qualificado e experiente, quanto no de ampliar o índice de dedicação docente, mediante o recurso da utilização crescente dos regimes de trabalho em tempo parcial e em tempo integral. Nas disciplinas técnicas e de especialidade dos cursos deverá assegurar a constituição do corpo docente efectivo para garantir a consistência e a qualidade da formação dos quadros.

Com base neste plano de desenvolvimento institucional prevê-se que o ISUPEC cresça rapidamente e a projecção de distribuição de seu corpo docente, no fim dos três primeiros anos seja feita pelos diferentes cursos e áreas científicas de conhecimento.

A projecção levará em conta a realidade financeira da instituição, para que possa ser a mais realista possível, procurando atender às exigências de seus cursos - actuais e previstos – de graduação e de pós-graduação, e buscando garantir uma efectiva disponibilidade de pessoal docente para a manutenção e o incremento das actividades de pesquisa e de extensão e prestação de serviços.

1.4. Programa de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo (CTA)

No ISUPEC, a política de recursos humanos fundamenta-se em princípios gerais, comuns a todo o quadro de pessoal, e específicos, próprios a cada uma das categorias de trabalhadores da instituição. Os princípios gerais compreendem:

- valorização do colaborador em função da actividade que desenvolve e como ser humano;
- melhoria do convívio interpessoal baseada no aperfeiçoamento das relações de trabalho, de modo a possibilitar o clima e o ritmo adequado ao desenvolvimento das funções académicas;
- proporcionar a todos o conhecimento efectivo do significado e dos objectivos da Instituição, a fim de permitir a cada colaborador o entendimento do papel que lhe cabe desempenhar, bem como o significado desta para a comunidade onde se insere;
- fortalecimento do trabalho em equipa;
- incentivo à qualificação crescente dos funcionários, tendo em vista a assimilação constante e a prática das competências essenciais do ISUPEC;
- aplicação de requisitos mais rigorosos na selecção e admissão de pessoal, de modo a transformar o momento de ingresso na Instituição, no primeiro instrumento de melhoria da qualidade dos recursos humanos;

- maior exigência de qualidade no desempenho das actividades funcionais de todo o pessoal;
- avaliação permanente do trabalho desenvolvido.

Os princípios específicos são:

a) em relação ao Corpo Docente:

- incentivo à maior titulação e capacitação dos professores;
- adaptação do regime de trabalho docente ao exercício do ensino, da pesquisa e da extensão.

b) em relação ao Corpo Técnico Administrativo:

- estímulo à especialização e profissionalização do pessoal técnico-administrativo.

1.5. Projecção da Evolução do CTA 2024-2034

Todas as perspectivas de Gestão de Pessoas, sob o ponto de vista estratégico foram avaliadas para o Corpo Técnico Administrativo de forma abrangente, considerando os recursos humanos como activo importante na realização das funções académico-sociais do ISUPEC. Dessa forma, as políticas serão desenhadas, visando à aproximação da realidade da instituição à premissa estabelecida, a qual pretende desenvolver um “modelo de gestão profissional”, orientado a resultados, mas voltado às pessoas.

Para a implantação das políticas voltadas para o Corpo Técnico Administrativo, também estão asseguradas acções de capacitação periódica que qualifiquem os colaboradores do ISUPEC mediante treinamento para desenvolver as habilidades profissionais, e capacitação permanente para as funções que desempenham.

EIXO 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

A política institucional de ensino do ISUPEC tem como eixo central de trabalho a ênfase no binómio professor/aluno. Por meio de uma série de projectos e acções que visam aprendizagens significativas por parte do aluno, o ISUPEC trabalha com dois focos: a capacitação em serviço dos docentes e a formação académica, científica e cultural dos discentes.

Em relação ao aluno, especificamente, o ISUPEC acredita que é necessário cercá-lo de toda uma rede de atenção tendo em vista a sua formação global, para além da formação técnica e científica. Neste sentido, a instituição contará com diversas estruturas de apoio aos discentes, bem como implementará programas e projectos que, somados a práticas pedagógicas e profissionalizantes inovadoras na sala de aula, contribuirão para a efectivação do compromisso institucional de excelência na formação académica e profissional dos graduandos.

5.1. Programa REDE DE ESTÁGIO E EMPREGO

Um dos compromissos do ISUPEC é promover acções com o intuito de possibilitar o desenvolvimento da empregabilidade e o sucesso profissional de seus alunos e ex-alunos. Será desenvolvido este programa com o objectivo de aumentar os serviços e possibilitar vantagem competitiva aos alunos e ex-alunos, facilitando a sua inserção no mercado de trabalho, favorecendo o suporte necessário ao desenvolvimento e capacitação dos alunos e ampliando as possibilidades de sucesso na carreira profissional em consonância com o mercado de trabalho, metas pessoais, habilidades, competências e potencialidades.

A Rede de Estágio e Emprego irá tornar-se uma referência no meio académico e no mercado de trabalho, oferecendo em média mais de 50 vagas de estágios anuais, nas diversas áreas e especialidades mais procuradas pelos empregadores. Este programa deverá tornar-se um canal de relacionamento entre os alunos e as empresas e vice-versa, firmando parcerias e concentrando esforços para trazer cada vez mais oportunidades.

EIXO 6: POLÍTICA DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA

6.1. Estrutura física

O Grupo Marara, na qualidade de Entidade Instituidora do ISUPEC, sempre actuou no sentido de proporcionar às unidades de ensino uma estrutura adequada à consecução de suas finalidades educacionais, quantitativa e qualitativamente crescentes. Esta política visa criar boas condições de atendimento, acesso e permanência de pessoas e materiais nas instalações da instituição através dos seguintes objectivos:

- construir infraestruturas, laboratórios e outros espaços vinculados à prestação de serviços especializados;
- assegurar a manutenção dos equipamentos e prover o fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios;
- garantir a aquisição e evolução do acervo bibliográfico, de redes de computadores, da tecnologia da informação e de recursos tecnológicos em geral;
- adequar, onde couber, as instalações prediais existentes para o atendimento aos portadores de necessidades especiais, planeando as edificações de forma a garantir pleno acesso desse público;
- garantir transporte para os membros do corpo técnico administrativo, estudantes e corpo docente;
- assegurar espaços de lazer, actividade recreativa e desportiva dos membros da comunidade académica;

- garantir o acesso a Unidade Sanitária através da assinatura de memorando com o Hospital Distrital da Cidade de Moatize;
- criar um Posto de Primeiros Socorros dentro do Campus para atender a comunidade académica;
- criar um Gabinete de Atendimento Psico-social para a comunidade académica;
- estabelecer a biblioteca física e digital para o acesso livre da comunidade académica.

6.2. Centro de Informática e Tecnologias (CITEC)

O CITEC é um órgão de apoio técnico especializado na área de gestão da rede de informática, que se dedica ao ensino, pesquisa, prestação de serviços e assessoria técnica na busca de soluções que permitam expandir a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ISUPEC, na ligação com as Comunidades Locais.

6.3. Biblioteca Física e Electrónica

A política adotada pelo ISUPEC é de formação e desenvolvimento do acervo bibliográfico da instituição no período de 2024-2034 que visa orientar e auxiliar no planeamento das decisões quanto aos critérios e prioridades para selecção e aquisição de materiais em todas as suas formas: compra e doação. O acervo físico e electrónico se desenvolverá de forma padronizada, actualizada e consistente, levando em consideração a disponibilidade dos recursos financeiros da instituição. Dessa forma, contribuirá para o acesso e disseminação da informação, atendendo assim, aos interesses e necessidades de toda a comunidade académica.

O projecto de ampliação do espaço físico e de ampliação do acervo bibliográfico previsto para o decénio 2024-2034 contempla o que se segue: organização do acervo bibliográfico com o objectivo de atender a demanda dos cursos existentes e a inclusão de novos cursos de graduação, pós-graduação e a expansão das assinaturas de periódicos electrónicos e base de dados para todas as áreas dos cursos a serem leccionados no ISUPEC.

EIXO 7: POLÍTICA DE COOPERAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE

7.1. Programa de Cooperação Interinstitucional e Internacional

O ISUPEC irá implementar esta política no âmbito de estreitamento de relações de cooperação com entidades nacionais e internacionais. Assim será estabelecida uma Direcção responsável pela área da cooperação e implementará as políticas de relacionamento académico e

internacionalização da instituição, com entidades públicas e privadas, visando estimular a comunidade académica (docentes, discentes, técnico-administrativos) a constituir intercâmbios técnico-científicos e/ou culturais para o desenvolvimento institucional.

Objectivos da Cooperação

- Promover a interação com organismos e instituições internacionais de ensino superior, visando implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural, de modo a viabilizar o intercâmbio de estudantes, professores e de técnico-administrativos;
- Divulgar o ISUPEC objectivando o fomento das actividades de ensino, pesquisa e extensão no contexto nacional e internacional.

7.2. Programa de Internacionalização e Mobilidade Académica e Técnico-Profissional

No âmbito de propiciar a internacionalização das actividades de formação e investigação o ISUPEC irá promover:

- a mobilidade *out* de estudantes que frequentarem os três ciclos de estudo ministrados no ISUPEC;
- a mobilidade *in* de estudantes estrangeiros, oriundos de outras IES's de fora do país;
- a mobilidade *in* e *out* de docentes e investigadores em programas de curta e média duração em universidades estrangeiras de maior prestígio;
- a graduação de estudantes estrangeiros com bons níveis de formação;
- acordos de cooperação em vista a dupla diplomação;

Para que isso aconteça, o ISUPEC, através da Direcção de Relações Inter-institucionais e Cooperação, em colaboração com a Direcção Pedagógica e Científica, desenvolverá as seguintes actividades no período 2024 - 2034.

- organizar um pacote de informação básica – Manual de Acolhimento, que esclareça as dúvidas e, desenvolver iniciativas para os estudantes, docentes e investigadores que pretendem fazer parte do ISUPEC;
- definir um programa para apoiar a permanência no ISUPEC, por períodos curtos e médios, de investigadores de reconhecido mérito nacional e internacional, criando-se, deste modo, espaços de acolhimento adequados;
- definir programas para permitir a contratação de investigadores para períodos médios e longos de investigadores internacionais de grande qualidade tendo em vista a liderança de projectos ou unidades de investigação que actuem em áreas emergentes e/ou de especial importância para o ISUPEC;
- desenvolver iniciativas de criação de programas conjunto de múltipla titulação a nível de mestrado, com as IES's estrangeiras de maior prestígio;
- sensibilizar os docentes e investigadores para a importância da disponibilização de oferta de ensino de línguas Inglesa, Francesa e Chinesa assim como das línguas moçambicanas;

- reforçar a formação em inglês para os estudantes do ISUPEC que pretendam aderir à mobilidade académica.

De salientar que já existem avanços no âmbito de parcerias com outras entidades nacionais e internacionais nas áreas de pesquisa e extensão, contudo, aguarda-se a aprovação da criação do ISUPEC para a efectivação das mesmas.

EIXO 8: POLÍTICA DE EQUIDADE DE GÉNERO

A Política de equidade de género alinha-se com as políticas públicas nacionais relativas a questão de género e diversidade e fundamenta-se no reconhecimento dos sujeitos, respeitando-se a pluralidade de valores e universos culturais; as deficiências e as necessidades educacionais especiais; e a diversidade étnica, de género, de orientação sexual e de condição socioeconómica. É, na essência, um instrumento de gestão estratégica para a mudança institucional, que consiste na estruturação e calendarização de um conjunto de medidas de intervenção que visam promover a igualdade de género no âmbito do acesso ao ensino superior, ao emprego através da oferta de iguais oportunidades para todos, homens e mulheres. Com a Política de equidade de género, o ISUPEC busca mitigar os desequilíbrios e desigualdades de género existentes na sociedade moçambicana e enraizadas no ambiente sociocultural das populações.

8.1. Objectivos:

- Promover uma participação equilibrada entre mulheres e homens em todos os âmbitos, categorias e níveis de gestão da universidade;
- Formar, informar e sensibilizar a comunidade académica para as questões da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres nas suas diversas vertentes, estimulando o respeito pelas diferenças e pela diversidade;
- Garantir a criação de mecanismos no ISUPEC, que contribuam para uma mudança efectiva a nível institucional e outros, no campo da igualdade de género e de oportunidades;
- Sensibilizar a comunidade estudantil para a importância da igualdade de oportunidades, entendendo esta como dimensão fundamental para o exercício pleno da cidadania e integração socioprofissional;
- Implementar mudanças, não só ao nível organizacional, mas também ao nível de mentalidades e de comportamentos, que sejam passíveis de reprodução noutros contextos sociais;
- Impulsionar a criação de estudos de pós-graduação especializados em igualdade de oportunidades entre mulheres e homens na educação e prevenção contra a violência nos processos de ensino-aprendizagem;
- Oferecer o apoio psico-social e outros programas de acompanhamento personalizado aos membros da comunidade académica do ISUPEC;

- Conceber e implementar projectos que contribuam para a igualdade de género e o emponderamento das mulheres;
- Promover as condições de acesso à carreira e valorização pessoal, que visam reconhecer o potencial humano da instituição garantindo a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres na selecção, promoção e desenvolvimento profissional dos trabalhadores e das trabalhadoras e ao nível das condições de trabalho;
- Elaborar e adoptar métodos e ferramentas adequados para promover a igualdade de direitos, e combater qualquer tipo de discriminação no ambiente interno e na cadeia de relacionamento com os públicos de interesse do ISUPEC;
- Disponibilizar canais de comunicação específicos para receber denúncias, reclamações e sugestões relativas as questões de género e diversidade que venham a ocorrer no ISUPEC;
- Promover o treinamento e desenvolvimento do corpo funcional nas questões de género e diversidade.

8.2. Programa PRO-GÉNERO (PRO-G)

Através deste programa, o ISUPEC irá implementar mecanismos de sensibilização, conscientização dos membros da comunidade académica sobre questões de género e igualdade de oportunidades entre homens e mulheres na sociedade. O seu foco será o ambiente corporativo e em suas relações com a sociedade orientando-se pelas seguintes directrizes no tocante a temática da equidade de género e da valorização da diversidade:

- Desenvolver uma comunicação interna e externa que respeite o valor da igualdade de género, através de campanhas de sensibilização, de forma periódica;
- Actuar na erradicação de todas as formas de discriminação e violência contra as mulheres e os homens;
- Garantir condições diferenciadas de desenvolvimento pessoal e profissional para os colaboradores, incluindo, quando possível, o pessoal de empresas terceirizadas e prestadoras de serviço;
- Salvaguardar o equilíbrio de género na disponibilização do número de vagas e na selecção dos candidatos para ingresso no ISUPEC;
- Criar condições de divulgação dos cursos de licenciatura e demonstração da sua natureza, saídas profissionais através de palestras, feiras, visitas guiadas e interacção nas Escolas Secundárias, Técnico-profissionais e Pré-Universitárias. Estas actividades tem em vista a despertar o interesse dos jovens para os cursos das áreas de ciências sociais aplicadas e para os de ciências exactas;
- Garantir equilíbrio de género na composição do quadro de pessoal docente, CTA e do corpo directivo;
- Tornar o ambiente institucional mais receptivo à diversidade humana;
- Contribuir para a eliminação de todas as formas de discriminação no acesso, remuneração, oportunidades de desenvolvimento, movimentação interna, ascensão e permanência no emprego;

- Estimular todos os fornecedores, parceiros e beneficiários da cadeia de relacionamentos a adoptar políticas de valorização da mulher, de promoção da equidade de género e de respeito à diversidade nas relações interpessoais no ambiente interno e externo;
- Implementar projectos que propiciem geração de renda e oportunidades de emprego para as mulheres desfavorecidas, que as beneficiem directamente ou que facilitem a sua participação no desenvolvimento pessoal e da sua família;
- Prevenir e detectar as situações de assédio sexual, psicológico e outras possíveis formas de discriminação existentes na comunidade académica criando ferramentas que canalizem, solucionem e punam, exemplarmente, os casos apresentados e comprovados.

EIXO 9: POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

9.1. Gestão Financeira

A gestão financeira é executada com base no estabelecido pela Entidade Instituidora, Sociedade GRUPO MARARA, LDA. As receitas são, basicamente, conseguidas de recursos operacionais, por sua vez a principal despesa será canalizada para cobrir os custos com pessoal docente e administrativo, encargos e benefícios.

A planificação financeira e orçamental garantirá um conjunto de acções para o desenvolvimento de maior eficiência e produtividade. Este processo impõe:

- a) aprimoramento da gestão administrativa;
- b) implementação de acções integradas de sistemas;
- c) acompanhamento permanente junto aos gestores da previsão orçamentária.

9.2. Modelo de Direcção e Gestão

A necessidade de garantir-se uma direcção e gestão eficaz e eficiente do ISUPEC assume uma relevância transversal própria, pilar de sustentação dos nove eixos fundamentais do plano estratégico de desenvolvimento institucional aqui descritos. Pretende-se um modelo de organização e de direcção que garanta um nível superior de agilização das decisões e que assegure a adequada participação da comunidade académica no processo decisório. Assim, pretende-se:

- repensar, continuamente, na estrutura orgânica do ISUPEC, fixando como metas a atingir a racionalização das actividades, garantido a eficiência e a eficácia na utilização dos recursos humanos e materiais do Instituto, a simplificação, desmaterialização, e a qualidade dos processos administrativos;
- consolidar a prática de gestão baseada na definição de políticas, objectivos e de procedimentos claros e na adopção generalizada do planeamento estratégico e

operacional a todos os níveis, com o conseqüente controlo de gestão de forma a permitir o acompanhamento da sua execução e a introdução de correções que se revelem necessárias, bem como o adequado reporte anual aos órgãos colegiais de direcção para a tomada de decisões em tempo hábil;

- desenvolver um modelo de financiamento assente no objectivo de reforçar o acesso ao financiamento complementar, por via da dinamização e de concertação de mecanismos de financiamento alternativo, aumentando substancialmente a geração de receitas próprias provenientes de várias fontes.

EIXO 10: POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Uma vez aprovado, o ISUPEC irá desenvolver formas de acompanhamento da execução do plano estratégico, de modo que a comunidade académica esteja, permanentemente, envolvida no processo de construção conjunta do futuro da instituição. O objectivo desta política é viabilizar todas as acções e políticas institucionais, visando o desenvolvimento saudável e holístico do ISUPEC. Assim, para garantir a execução plena deste plano estratégico, o ISUPEC terá como principal foco quatro objectivos:

- a. Objectivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade;
- b. Objectivos académicos, que envolvem aspectos pedagógicos, científicos, de interacção e integração, interdisciplinaridade, cursos, práticas de aprendizagem e espaços compartilhados;
- c. Objectivos de inovação científica e tecnológica, que envolvem aspectos gerais sobre as TICs;
- d. Objectivos de impacto social, que envolvem aspectos de interacção com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade, entre outros aspectos relevantes).

10.1. Programa de Estudos e Projectos

Com este programa pretende-se apoiar a todos os sectores do ISUPEC na planificação sistematizada e adequada aos recursos financeiros e de investimento disponíveis. Também será possível, através deste programa realizar a prospeção de oportunidades de participação dos Centros de Pesquisa e Incubadoras de Empresas a candidatarem-se a projectos e fundos de pesquisa científica, apoiar tecnicamente os Centros de Pesquisa nas candidaturas aos programas de financiamento; recolher e tratar a informação relativa à actividade científica e técnica dos

Centros de Pesquisa e de Transferência de Tecnologia e promover a divulgação sistemática da actividade de desenvolvimento institucional do ISUPEC.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BOLETIM DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE. Política da Acção Social. Aprovada pela Resolução nº 12/98, de 9 de Abril de 1998.

DECRETO 48/2010 de 11 de Novembro-Regulamento de licenciamento e funcionamento de Instituições do Ensino Superior, in Colectânea de Legislação do Ensino Superior.

GOVERNO DE MOÇAMBIQUE. Estratégia de Género na Função Pública 2009-2013. Aprovada pela Resolução nº 26 / 2009 de 27 de Maio, pelo Conselho de Ministros, na sua 7ª Sessão Ordinária, de 31 de Março de 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Direcção para a Coordenação do Ensino Superior. Colectânea de Legislação do Ensino Superior. Edição Revista, Maputo, 2012.

MINISTÉRIO DO GÉNERO, CRIANÇA E ACÇÃO SOCIAL. Política de Género e Estratégias de Implementação. Disponível em www.mgcas.gov.mz acesso em Maio de 2017.

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS. Comissão Instaladora. Relatório de actividades. Maputo, 2019.